# O TRATAMENTO DA HANSENÍASE AO LONGO DOS ANOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

[1]Dacyano Soares Basílio de Melo, [2]José Musse Costa Lima Jereissati

[1]Aluno do curso de graduação em farmácia da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE)
E-mail: dacianosoares@hotmail.com
[2]Professor – Doutor do curso de graduação em Farmácia da FAECE

## Introdução

A Hanseníse, antes conhecida como Lepra, é uma doença infectocontagiosa que acomete a pele e os nervos periféricos causada por uma bactéria, o *Mycobacterium leprae (M. leprae)*, conhecido como 'Bacilo de Hansen' (BH) que é um parasita gram-positivo, intracelular obrigatório e que infecta macrófagos. Esta doença evolui lentamente e é transmitida entre as pessoas através das secreções respiratórias. No passado, os doentes eram compulsoriamente afastados da sociedade e viviam em colônias. Hoje, nada mais justifica tal isolamento devido ao avanço da terapêutica medicamentosa com antibióticos, à detecção precoce e ao esclarecimento de que a Hanseníase tem cura. Apesar destes fatores, o Brasil permanece em segundo lugar entre os países com maior numero da doença, perdendo só para a Índia (BRASIL,2008).

## Objetivo

Esse artigo visa a conhecer como a Hanseníase foi tratada ao longo da História através de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) do período de 1997 a 2013.

## Metodologia

Esta RIL baseia-se nas 6 fases sugeridas por Souza, Silva e Carvalho (2010):

**1ª Fase:** Elaboração da pergunta norteadora

**2ª Fase:** Busca ou amostragem na literatura

**3ª Fase:** Coleta de dados

**4ª Fase:** Análise Crítica dos Estudos Incluídos

**5ª Fase:** Discussão dos Resultados

**6ª Fase:** Apresentação da revisão Integrativa

Foi elaborado um instrumento para coleta dos dados de cada artigo. Para a seleção destes, foi realizada uma busca utilizando os descritores "Hanseníase" e "Tratamento Farmacológico" em dois bancos de dados - LILACS e SCIELO. Um total de 24 artigos foram encontrados, mostrando que o tema é ainda pouco explorado isoladamente. Foram incluídos os artigos em português que citam alguma forma de tratamento. E excluídos os artigos que não mencionam ao menos uma forma de tratamento alternativo. Num total de 6 artigos.

## Discussão

**Artigo 1:** Os autores se voltam principalmente para a descoberta e o tratamento feito com o óleo de chaulmoogra e seus derivados.

**Artigo 2:** Relata o marco inicial de um tratamento mais confiável que aconteceu com a descoberta das sulfonas na década de 40.

**Artigo 3:** A autora decorre sobre o isolamento do doente, que continuou sendo adotado como tratamento até o século XIX.

**Artigo 4:** Realiza uma pesquisa na avaliação do medicamento usado para tratar a hanseníase.

**Artigo 5:** Afirmam a importância do tratamento feito com a (PQT), apresentam esquemas substitutivos na contraindicação a alguma droga.

**Artigo 6:** Tratam sobre a não aceitação do tratamento feito com a (PQT), por pacientes de uma unidade de atenção primaria.

## Conclusão

O tratamento de Hanseníase tem sido árduo desde o início e a árdua luta dos doentes permanece até hoje. Com o advento da medicina e da ciência farmacêutica, novas abordagens foram utilizadas e, com as descobertas dos antibióticos, chegou-se ao que se pratica nos dias de hoje: a multidrogaterapia (MDT ou PQT). Sabe-se que a terapêutica vigente é eficaz do ponto de vista farmacológico. A maior batalha parece ser contra a desinformação e contra o preconceito. Isto, teoricamente, é fácil de solucionar. Na prática, requer algumas mudanças: de mentalidade, de comportamento e de humanidade.

## Referências

•CUNHA, Ana Zoé Schilling da; **Hanseníase:** aspectos da evolução do diagnóstico, tratamento e controle. Ciência & Saúúde Coletiva, 7(2):235-242,2002.

•EIDT, Letícia Maria; **Breve história da hanseníase**: sua expansão para as Américas, o Brasil e o Rio Grande do Sul e sua trajetória na saúde pública brasileira. Saúde e Sociedade. vol. 13. n.2, p.76-88, maio-ago 2004.

•LASTORIA, Joel Carlos; ABREU, Marilda Aparecida Milanez Morgado. **Hanseníase**: diagnóstico e tratamento. Diagn Tratamento; 17(4):173-9.2012.

•LUNA, Izaildo Tavares; BESERRA, Eveline Pinheiro. **Adesão ao tratamento da Hanseníase**: dificuldades inerentes aos portadores. Rev. Bras Enferm. nov-dez; 63(6): 983-90.2010.

•OPROMOLLA, Diltor Vladmir. **Terapêutica da hanseníase**. Medicina, Ribeirão Preto, 30: 345-350, jul./set. 1997.

•SANTOS, Fernando Sergio Dumas dos; SOUSA, Leticia Pumar Alvez de. SIANI, Antonio Carlos. **O óleo de chaulmoogra como conhecimento científico**: a construção de uma terapêutica antileprótica. Historia, Ciências, saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.15n.1,p.29-27, jan-mar. 2008.